

Pesquisa Perfil das Associadas da Abong 2018

(Análise Preliminar)



EM 2019, SEGUIREMOS NA RESISTÊNCIA!




Abong

APRESENTAÇÃO

A Abong historicamente participa do processo de discussão e acompanhamento da Pesquisa FASFIL realizada pelo IBGE em parceria com o IPEA. Este processo tem gerado importantes resultados na descoberta do universo das organizações da sociedade civil, sua abrangência, áreas temáticas, quantidade de pessoas envolvidas, beneficiárias e o impacto do setor na sociedade brasileira.

Complementarmente, a Abong realiza uma pesquisa com sua base associativa, visando identificar nossa participação neste ambiente. Este ano, em função das limitações operacionais e financeiras, a Pesquisa do Perfil das Associadas Abong 2018 não restou concluída a tempo de dispormos todas as análises comparativas com as pesquisas anteriores e, em especial, com a Pesquisa FASFIL que ainda está em fase de discussão e pelo IBGE e FGV.

Apesar disto, por já termos o levantamento dos dados e, principalmente, por conta da elaboração do Relatório de Gestão 2016-2019 decidimos produzir uma prévia com os dados mais significativos do levantamento realizado. Posteriormente, será elaborada uma versão final da Pesquisa Perfil das Associadas Abong 2018 com todos os comparativos e análises necessárias.



Praça Sete
de Setembro

#ELENÃO!!!

NÃO

Metodologia e Abrangência da Mostra

O foco da Pesquisa Perfil das Associadas Abong 2018 é justamente identificar o perfil da base associativa da Abong e sua relação com as ações e estratégias que a entidade realizar em cada período. A metodologia utilizada é da resposta de questionário com 80% das questões fechadas, com respostas objetivas, e 20% das questões abertas.

Neste levantamento foi aplicado um questionário com 65 questões para o universo de 254 associadas da Abong. A comunicação se deu por meio eletrônico – e-mails das/os dirigentes das organizações e pessoas responsáveis. Foi contratada uma pessoa facilitadora que, por meio de contato telefônico, buscou apoiar e agilizar o preenchimento das questões que, por ter uma grande abrangência temática, envolveram várias pessoas de cada organização no levantamento das questões.

Ao final, houve 110 respostas válidas, consideradas aquelas que responderam no mínimo 50% das questões chaves apresentadas, representando 43,3% do universo das associadas da Abong.

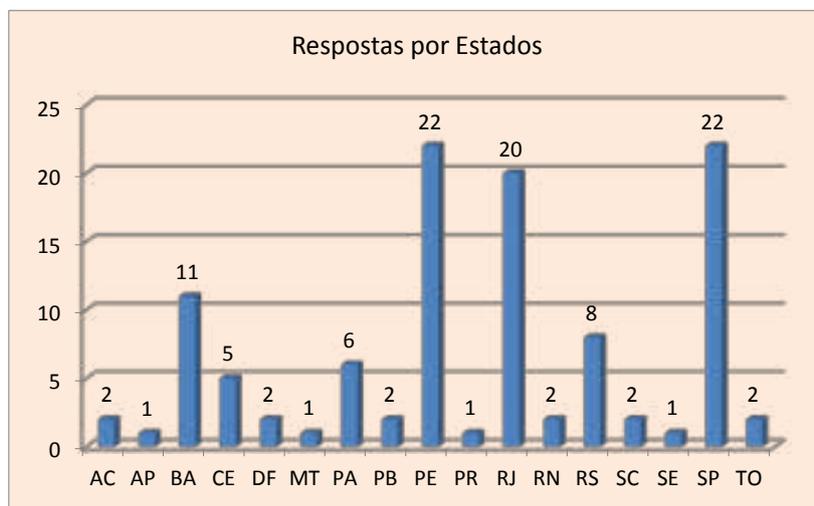
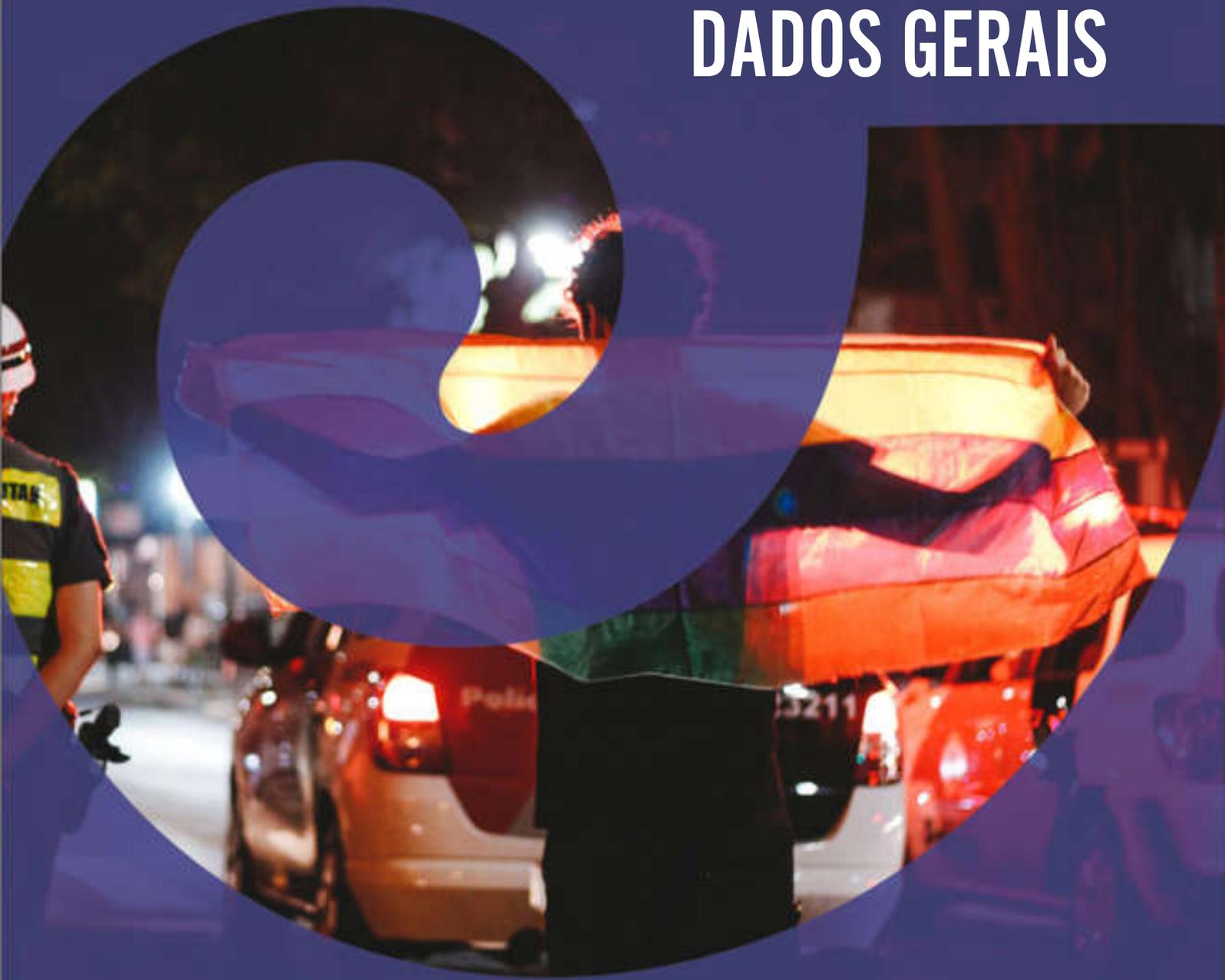


Gráfico 01
Respostas por Estados

DADOS GERAIS



Anos de Constituição

O levantamento da Pesquisa Perfil das Associadas mantém a média da idade de criação da maioria das nossas associadas nas décadas de 80 e 90, representando 77% do conjunto das associadas criadas neste período. Esta constatação reforça a diretriz já aprovada no âmbito do Conselho Diretor sobre a necessidade de ampliação de novas associadas dentre organizações da sociedade civil constituídas após os anos 2000: organizações mais jovens, com outro perfil de composição associativa e, inclusive, com outras causas e temas de atuação.

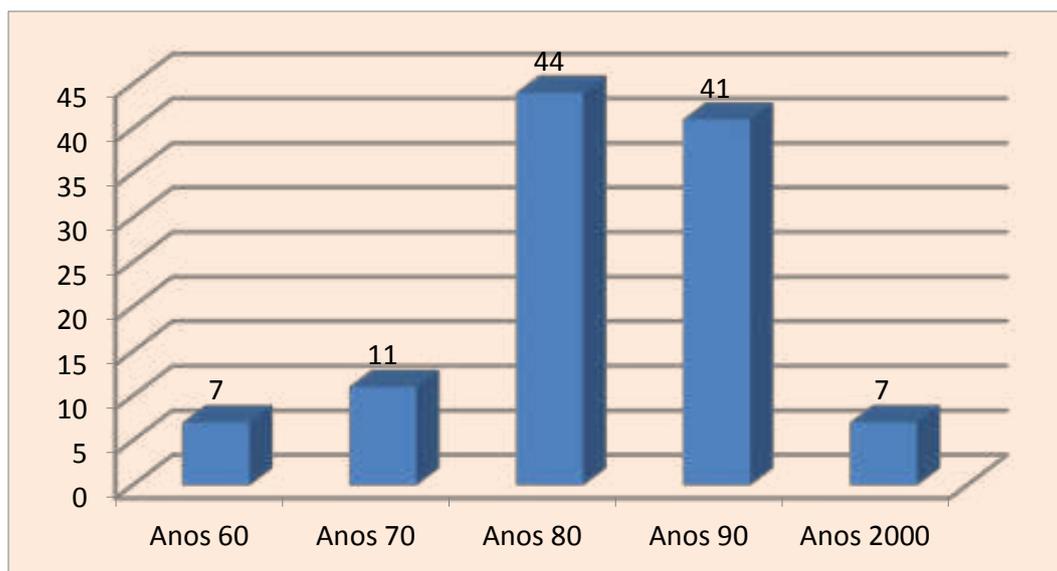


Gráfico 02
Década de Constituição

Motivo da Constituição

A ampla maioria das organizações da sociedade civil associadas à Abong foram constituídas por grupos e coletivos de pessoas em função de uma causa social de defesa de direitos específicos e/ou difusos, representando mais de 70%, sendo que a questão permitia respostas múltiplas com o somatório total ultrapassando o percentual de 100%.

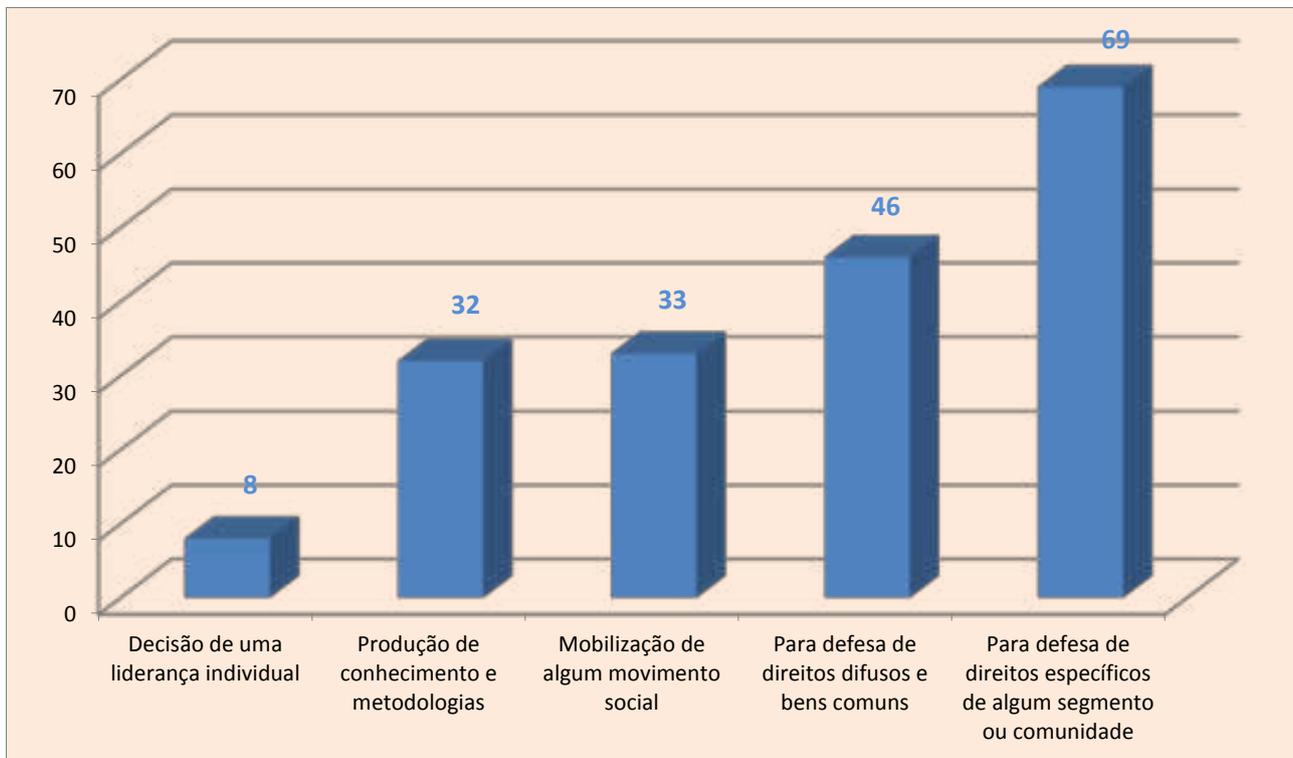
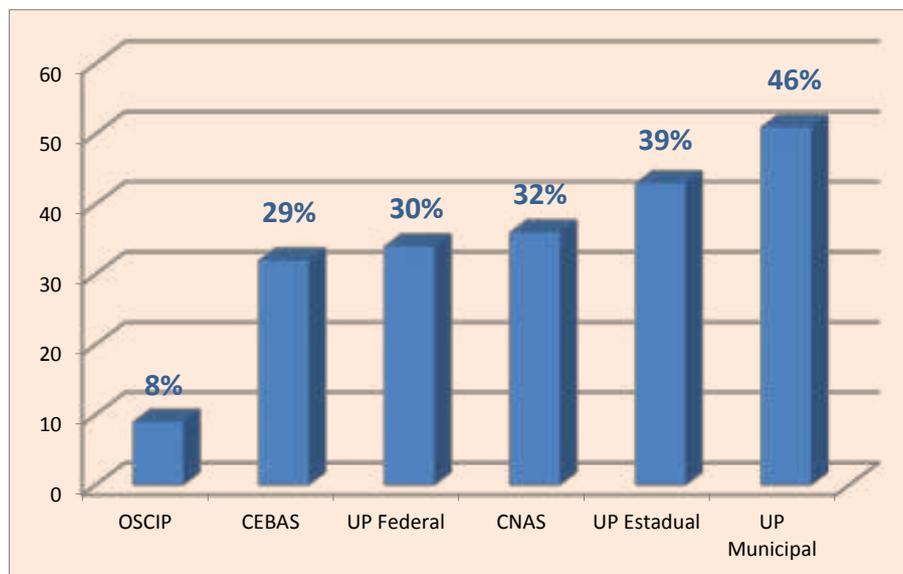


Gráfico 03
Motivo de Constituição

Títulos e Certificações

Outra informação importante que foi solicitada na Pesquisa Perfil das Associadas 2018 diz respeito às titulações e certificações das associadas. Apesar do novo Marco Regulatório de Acesso a Recursos Públicos vetar a exigência de titulações e certificações para a participação em editais, este tema segue sendo fundamental, seja porque vários doadores privados nacionais e internacionais seguem usando estas informações como um dos elementos para a seleção de parcerias, seja porque no âmbito do Congresso Nacional tramitam PLs que pretendem interferir nesta matéria.

Neste sentido, o levantamento da Pesquisa Perfil das Associadas 2018 identificou que 46% das associadas possuem reconhecimento de utilidade pública municipal, 39% título de utilidade pública estadual e 32% de título de utilidade pública federal.



Quadro 04
Títulos e Certificados

Abrangência De Atuação

Pelo levantamento do Perfil das Associadas 2018 a Abong está presente nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal, possuindo 76 escritórios, salas, espaços de formação e de atendimento às comunidades em 15 estados e em 56 municípios.

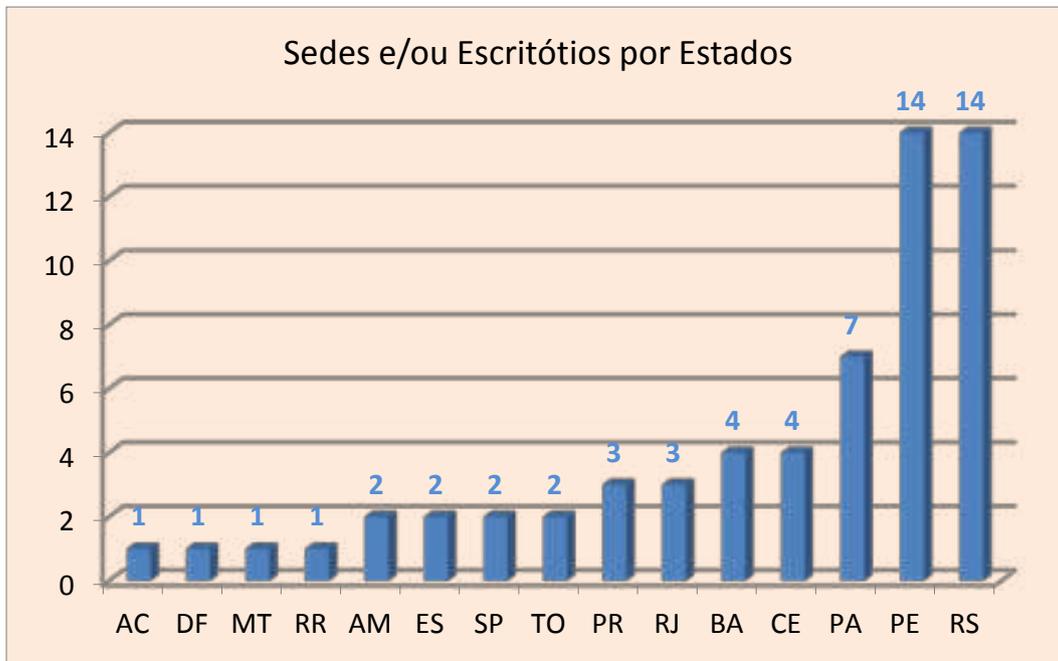


Gráfico 05

Sedes, Escritórios ou Espaços de Formação por Estados

Âmbito Territorial de Atuação

A Pesquisa Perfil das Associadas 2018 também quis saber qual o principal âmbito de atuação de suas associadas. Pelo levantamento realizado em 2018, a atuação das associadas concentra-se nos âmbitos municipal (32%) e Estadual (35%) respectivamente, demonstrando que a maioria das organizações busca atuar em temas mais próximos de suas causas e comunidades. Um percentual bem menor, de apenas 9%, tem atuação prioritária em âmbito internacional e de 24% em agendas e temas de âmbito nacional.

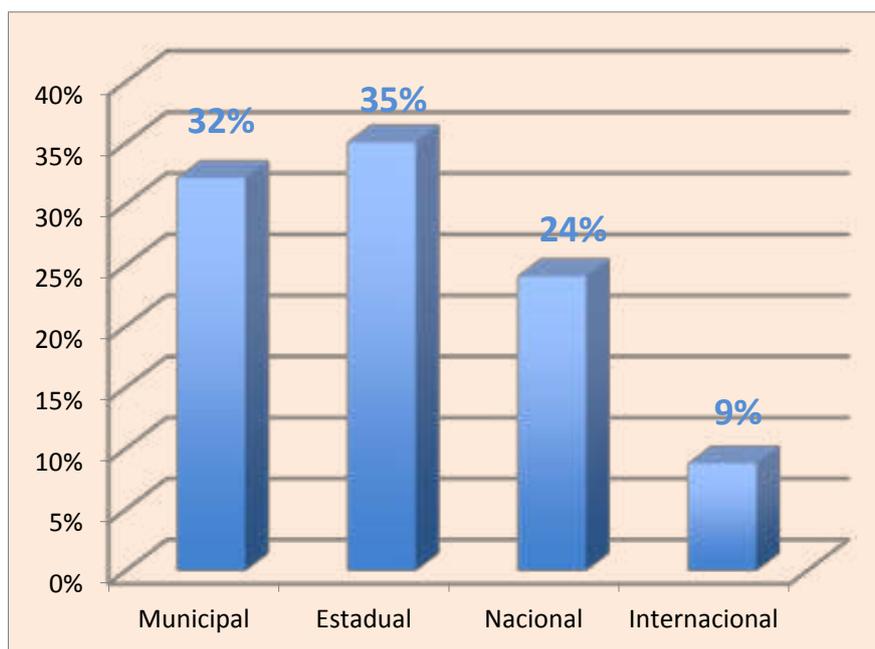


Gráfico 06
Âmbito Territorial

Da mesma forma, foram pesquisadas as áreas de atuação. Neste item, reafirma-se as análises dos levantamentos de anos anteriores que indicam um amplo leque de temas e áreas de atuação da base associativa da Abong, com uma leve predominância nos temas da educação, justiça e promoção de direitos e do fortalecimento do campo das próprias organizações da sociedade civil.

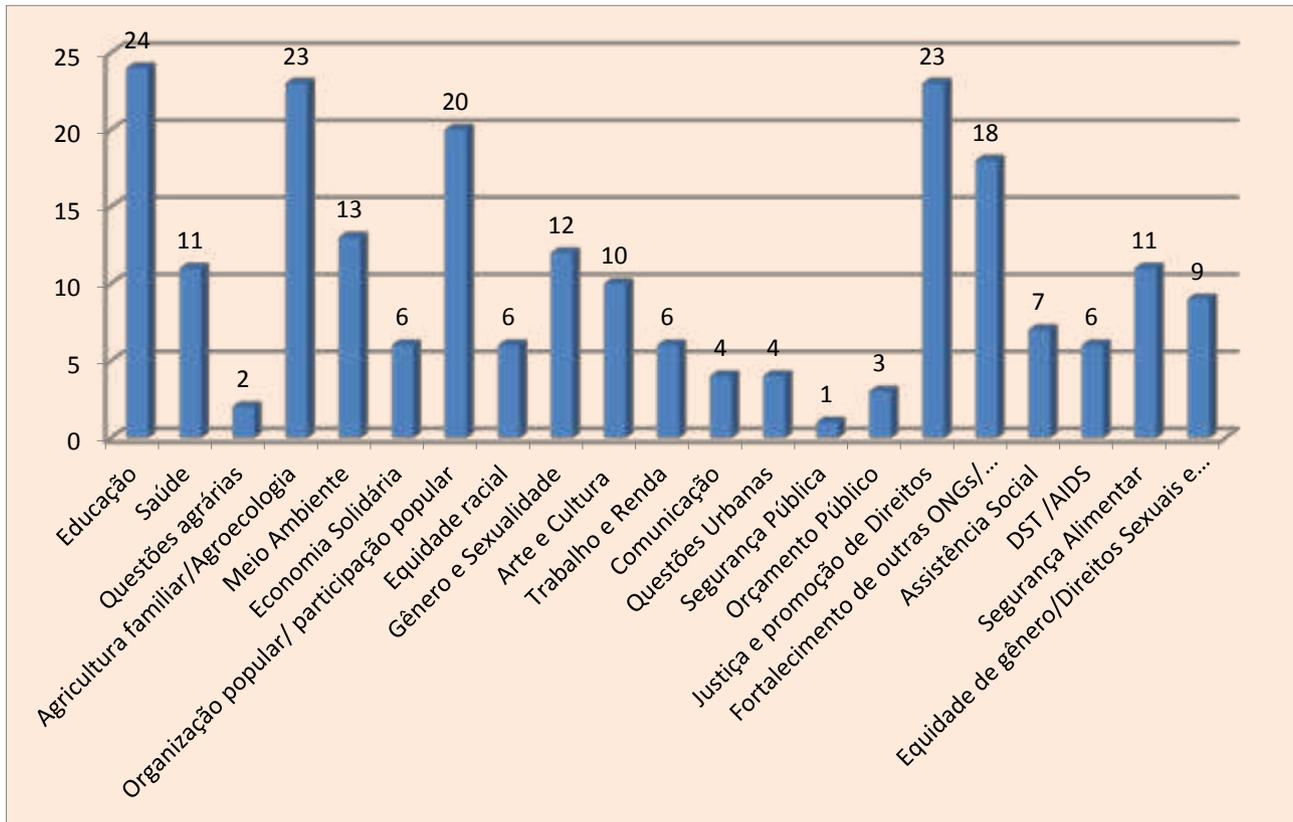


Gráfico 07
Áreas de Atuação

Ainda neste item de área de atuação, as OSCs pesquisadas indicaram que uma maioria prioriza a atuação na discussão e incidência em políticas públicas através da atuação em conselhos de políticas públicas.

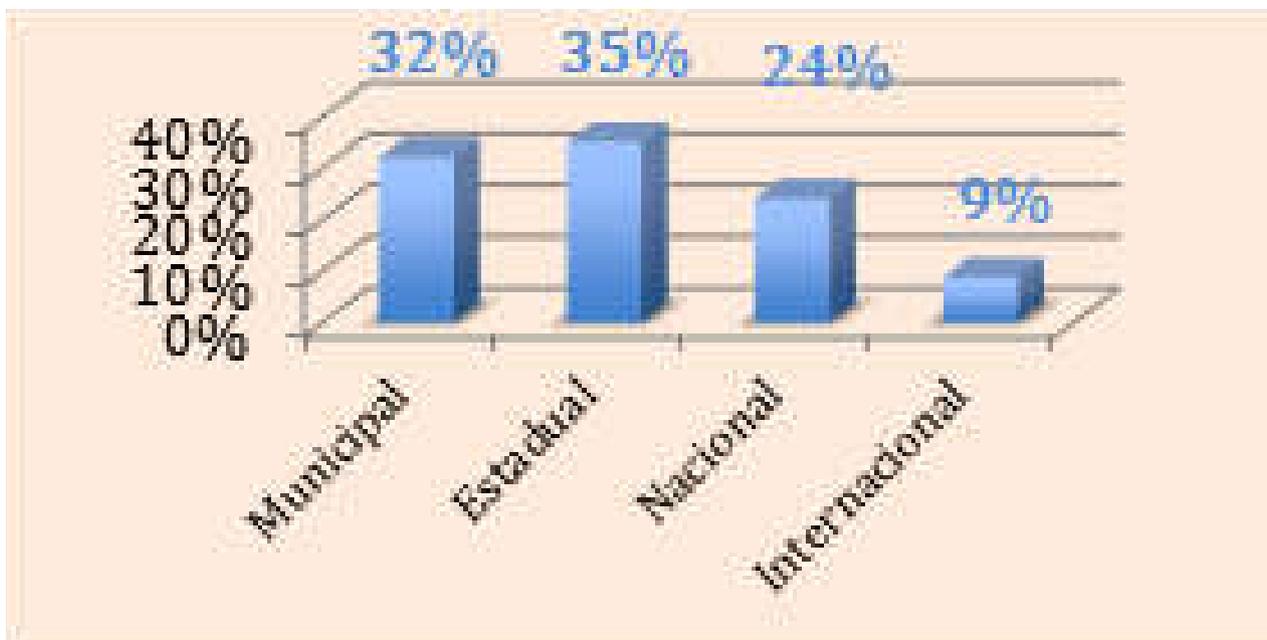


Gráfico 08
Âmbito Territorial

Público Envolvido e/ou Atendido

Um dos elementos centrais para a Pesquisa Perfil das Associadas Abong 2018 é sobre as comunidades e segmentos beneficiados com a nossa atuação. É um leque bastante amplo de setores sociais que são beneficiados com as ações das associadas da Abong.

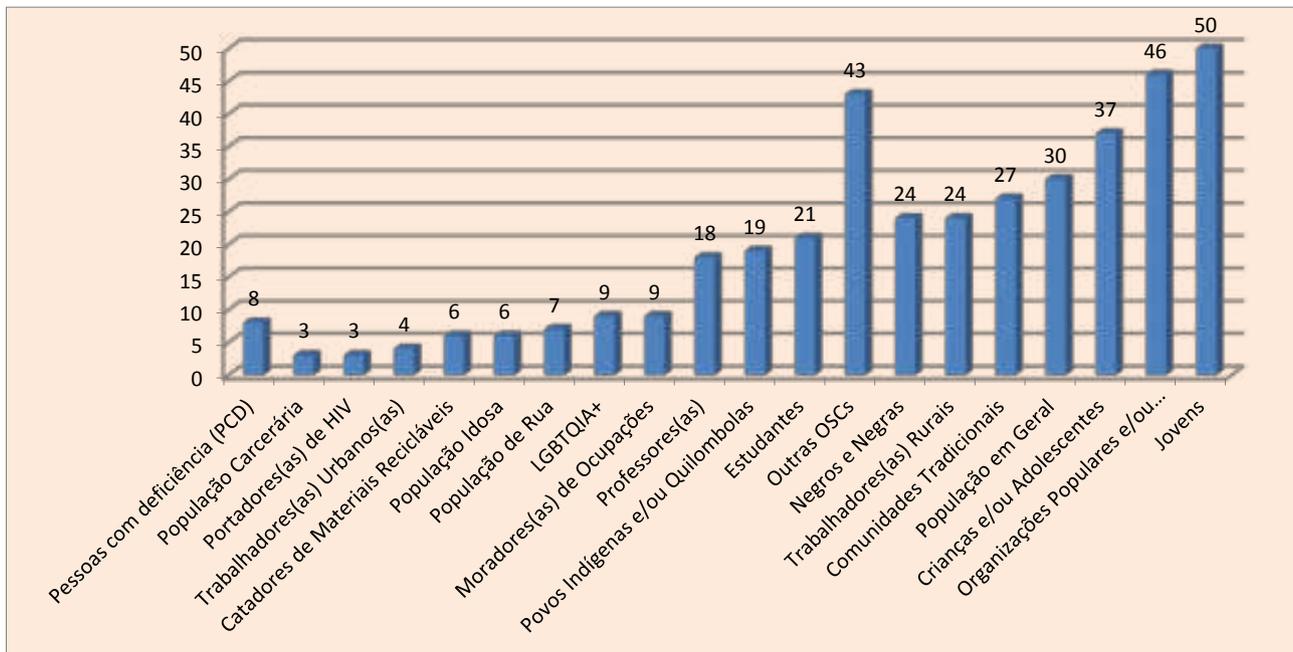


Gráfico 09
Público Atendido e/ou Beneficiado

SUSTENTABILIDADE

Uma das principais preocupações das organizações da sociedade civil brasileira tem sido o tema da sustentabilidade política, institucional e financeira. A Pesquisa Perfil das Associadas Abong 2018 buscou identificar o quadro de acesso a recursos de sua base associadas, tanto em quantidade de valores quanto em relação às fontes de apoio.

Perfil de Orçamentos

A Pesquisa Perfil das Associadas da Abong também levantou informações sobre o volume de recursos financeiros mobilizados tendo por base os anos de 2017. A maioria das organizações associadas à Abong oscilaram bastante no volume de recursos mobilizados no ano de 2017, sendo que, cerca de 33% delas mobilizaram entre R\$ 200.000,00 a R\$ 3.000.000,00 anuais.

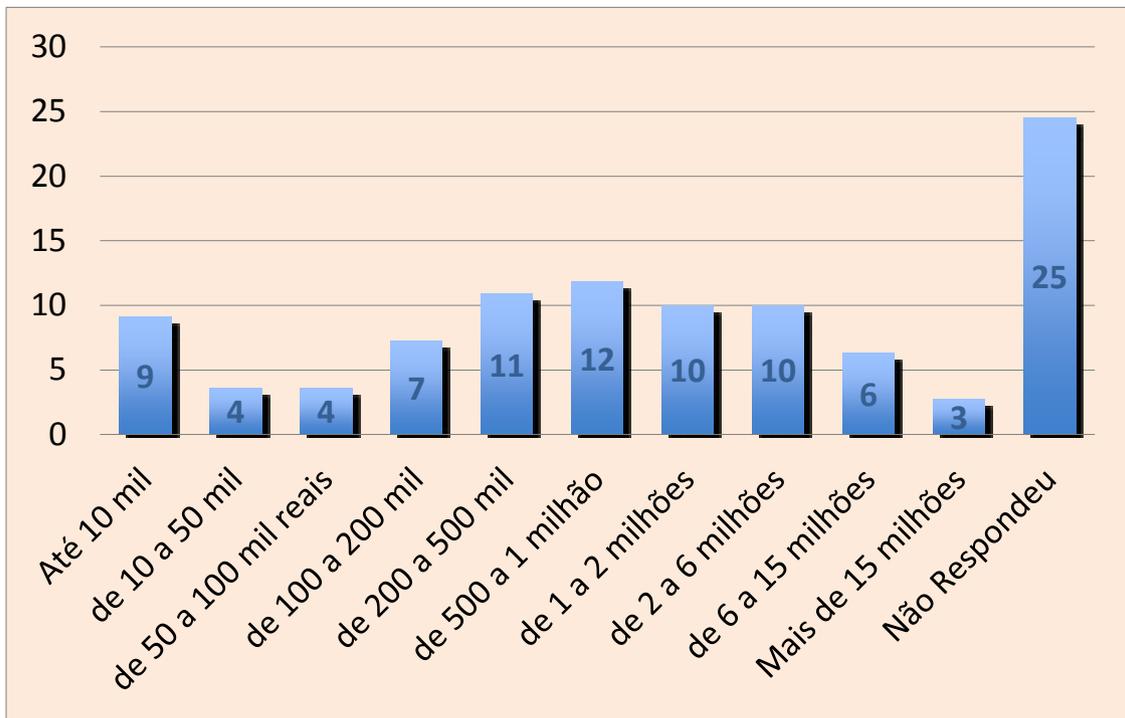


Gráfico 10
Faixas de Recursos Mobilizados em 2017

Fontes de Recursos Mobilizadas

No que refere aos recursos financeiros mobilizados, o questionário também buscou identificar as fontes de apoio e financiamento mais acessadas nos últimos três anos – 2015, 2016 e 2017. Neste quesito, verifica-se uma diversidade de formas de mobilização de recursos da base associativa da Abong, sendo os recursos oriundos dos recursos dos orçamentos públicos que, somadas às esferas federal, estadual e municipal, importam em 33% dos recursos, acompanhados pelos recursos oriundos de parcerias com a Cooperação Internacional com o segundo maior percentual individual de 32%. Importa ressaltar que os recursos mobilizados diretamente, seja pela prestação de serviços, pela colaboração individual de pessoas ou mesmo pelas anuidades dos associados, se somadas, importam em um percentual de 38%.

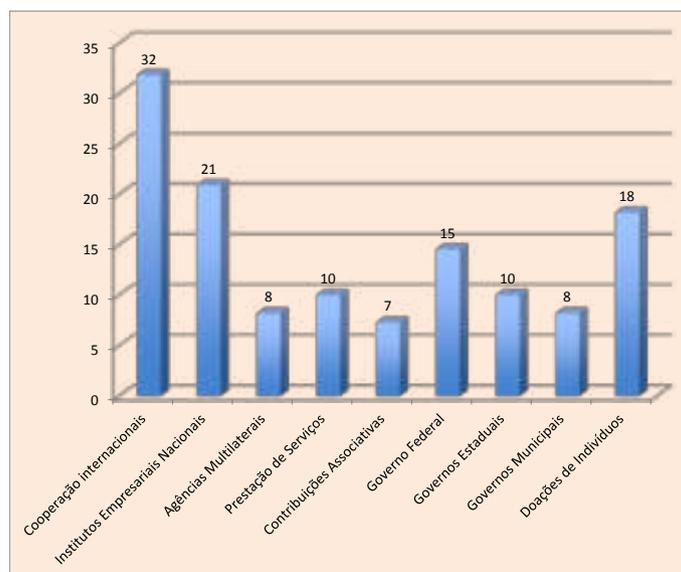


Gráfico 10
Faixas de Recursos Mobilizados em 2017

Fontes que deixaram de apoiar as OSCs

Da mesma forma, a Pesquisa Perfil das Associadas 2018 buscou identificar quais as fontes de recursos que deixaram de apoiar as OSCs neste último período – 2015 a 2017. Verifica-se uma concentração nas fontes de recursos públicos que chegam ao percentual de 53% se somados os recursos federais, estaduais e municipais. Esta informação se justifica pelas afirmações das associadas nos últimos anos de dificuldades de acesso aos recursos públicos, seja pela orientação do governo federal após a ruptura democrática ocorrida em 2016, seja pela aprovação da EC95 que congelou os investimentos nas áreas da educação, saúde e assistência social.

Importante ressaltar que, neste período, também a Cooperação Internacional manteve sua tendência de retirada de investimentos nas OSCs no Brasil, representando um percentual de encerramento de parcerias no ordem de 32% em relação ao período anterior.

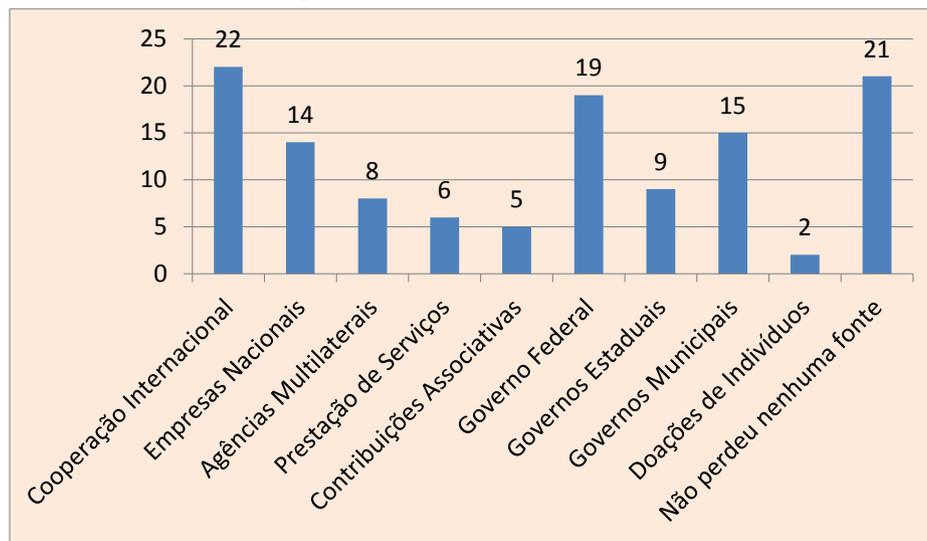


Gráfico 12

Fontes que deixaram de apoiar a OSC

Novas Fontes de Acesso a Recursos

Também buscou-se saber se as associadas haviam buscado novas fontes de apoio e financiamento no mesmo período em função das mudanças na conjuntura nacional. Neste sentido, é possível verificar que as OSCs associadas à Abong encontraram uma diversidade de novas fontes de acesso a recursos, em especial, a Cooperação Internacional com 32% das associadas ouvidas indicarem que iniciaram novas parcerias com fundos oriundos deste segmento. Da mesma forma, 35% das OSCs responderam que foram mobilizados novos recursos, se somadas as contribuições de indivíduos, as receitas de serviços prestados e as anuidades dos associados, o que é um percentual significativo.

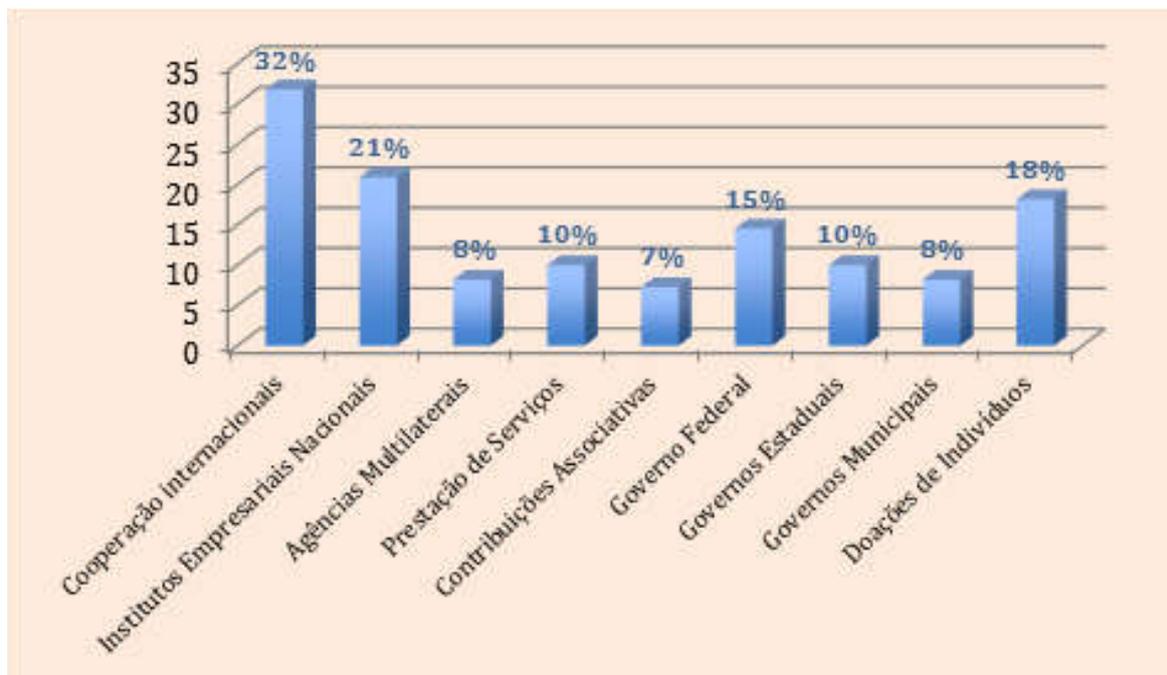


Gráfico 13
Novas Fontes de Recursos para as OSCs

Serviços Comercializados

Uma das importantes novas fontes de recursos para às OSCs associadas a Abong tem sido a prestação de serviços e a comercialização de produtos vinculados à própria atividade da instituição. Buscando identificar quais os principais produtos e serviços oferecidos pela base associativa, foram feitas duas questões sobre os serviços e os produtos que dão conta de completar as receitas das OSCs.

Com base nas respostas apresentadas na Pesquisa Perfil das Associadas da Abong 2018 foi possível identificar que 37% das atividades remuneradas realizadas dizem respeito à formação presencial de grupos e lideranças. Este percentual, somado aos 32% que realizam cursos, seminários e eventos, é possível identificar que quase 70% das atividades remuneradas estão em torno de ações de formação e difusão de conhecimento.

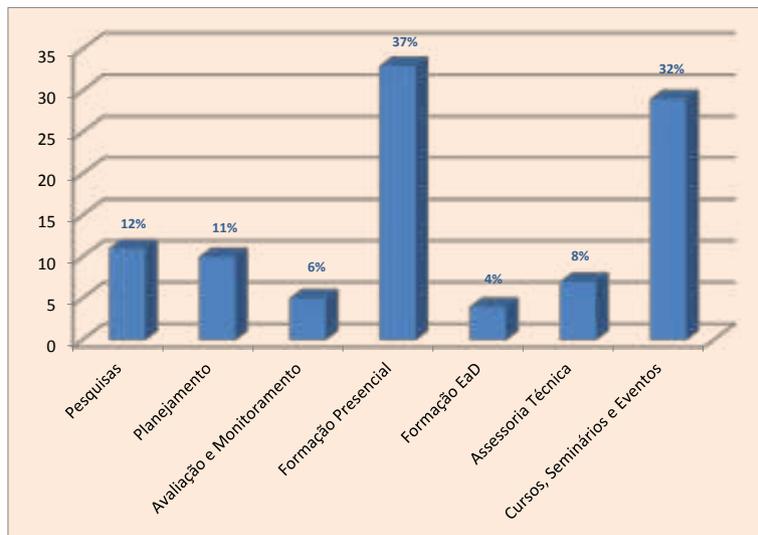


Gráfico 12

Fontes que deixaram de apoiar a OSC
 (*) A soma dá 90% porque 10% não responderam

Serviços Gratuitos

Da mesma forma, foram pesquisados sobre serviços gratuitos oferecidos pelas OSCs associadas à Abong para suas comunidades e públicos envolvidos. Como não poderia deixar de ser, os itens mais importantes oferecidos de forma gratuita para as comunidades são a formação presencial com um percentual de incidência de 40% de associações que oferecem gratuitamente estes serviços e a realização de cursos, seminários e eventos, com um percentual de 47% das associadas que prestam de forma gratuita o apoio em relação a estas atividades para suas comunidades.

Como nesta pergunta era possível ter múltiplas respostas, o somatório dos percentuais supera os 100%.

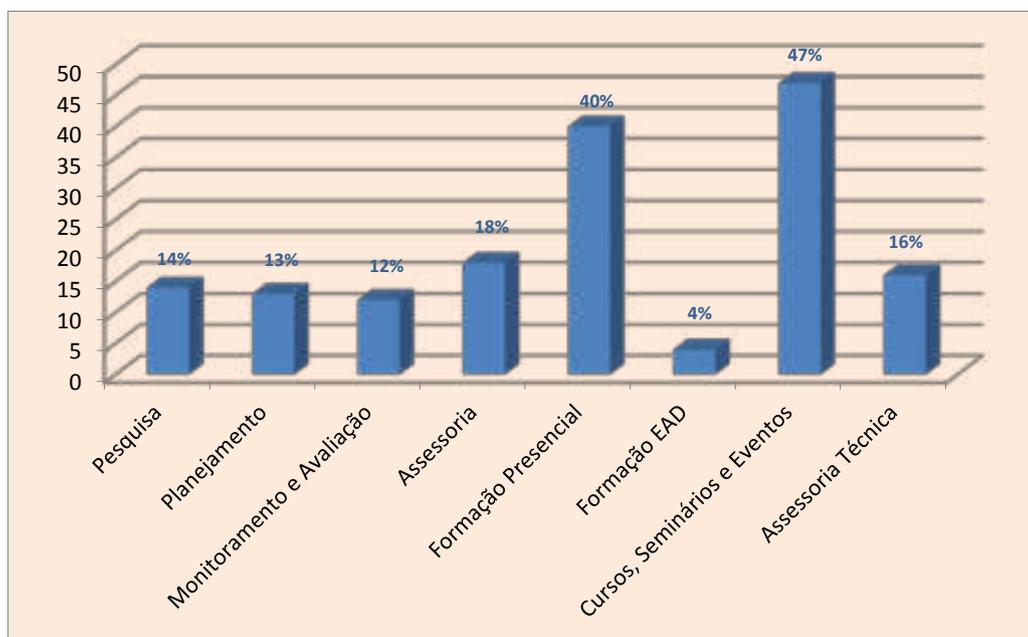


Gráfico 15
Serviços Oferecidos Gratuitamente pelas OSCs

RECURSOS HUMANOS



A Pesquisa Perfil das Associadas Abong 2018 identificou, através das respostas dos questionários, a composição e o perfil dos profissionais que atuam nas OSCs. Estas informações ainda serão comparadas com os resultados dos levantamentos dos anos anteriores para avaliar tendências que o segmento está indicando.

No entanto, em linhas gerais verifica-se que o atual levantamento mantém as principais características do perfil de profissionais que atuam nas OSCs, sendo mais de 60% composto por mulheres com ensino superior.

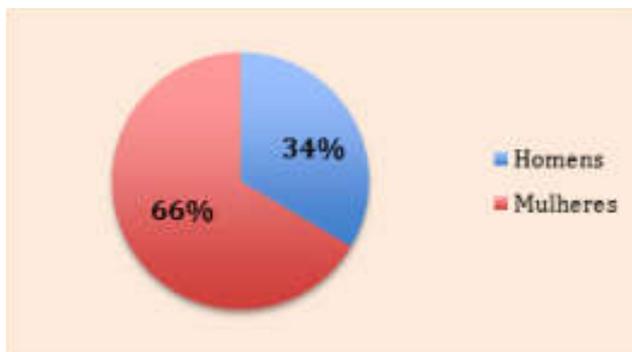


Gráfico 16
Equipes por Sexo

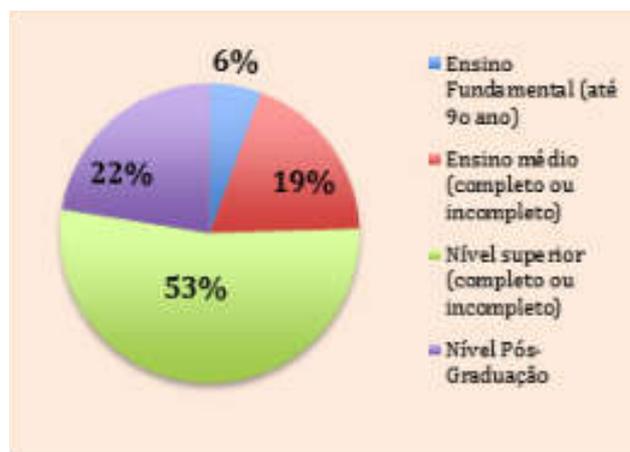


Gráfico 17
Equipes Segundo Escolaridade

Da mesma forma, o regime de contratação prioritário segue sendo através da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) sendo, como segunda opção de relações de trabalho, a contratação eventual como profissionais autônomos.

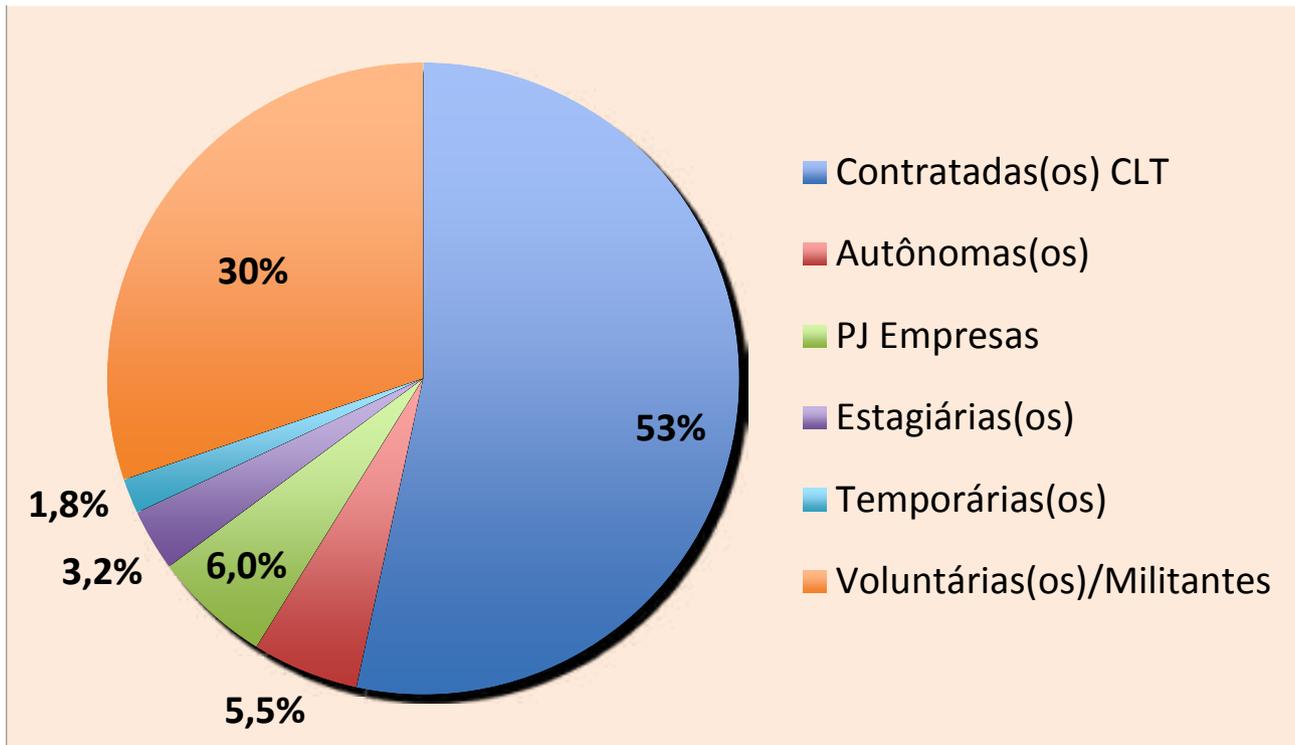


Gráfico 18

Pessoal Empregado segundo Regime de Trabalho

A large crowd of people is shown, overlaid with a semi-transparent red filter. In the center, a person holds a white sign with handwritten text in black ink. The text on the sign reads: "SE FERRE NISSA EXISTÊNCIA", "EU SEREI", "RESISTÊNCIA", and "# ELE NAO". The crowd consists of people of various ages and ethnicities, some looking towards the camera and others looking away.

SE FERRE NISSA
EXISTÊNCIA
EU SEREI
RESISTÊNCIA
ELE NAO

MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO

Elemento-chave de avaliação sobre a incidência das organizações da sociedade civil são a política, ferramentas e mecanismos de comunicação. A Abong possui alguns instrumentos de comunicação, que são a página eletrônica (site), a página do Observatório da Sociedade Civil, as redes sociais, os materiais impressos – cartilhas e livros – e os informes gerais da Abong. Nesta Pesquisa Perfil das Associadas Abong foi solicitada uma a avaliação das associadas sobre estes instrumentos. Os resultados seguem abaixo:

Sites

Identifica-se um retorno bastante positivo das duas páginas eletrônicas que compõem a estratégia da Abong neste último período. O site oficial ou institucional que sofreu uma mudança de plataforma, agregando novas ferramentas sem perder as características e funcionalidades anteriores, foi avaliado como 52% de ótimo e bom. Já o site do Observatório da Sociedade Civil, que é parte da estratégia do Projeto Novos Paradigmas e um espaço de difusão das ações do campo Abong e parceiras teve uma avaliação de ótimo e bom de 33%. Nos dois casos surpreende ainda o percentual de desconhecimento informado pelas associadas de 38% e 51%, respectivamente.

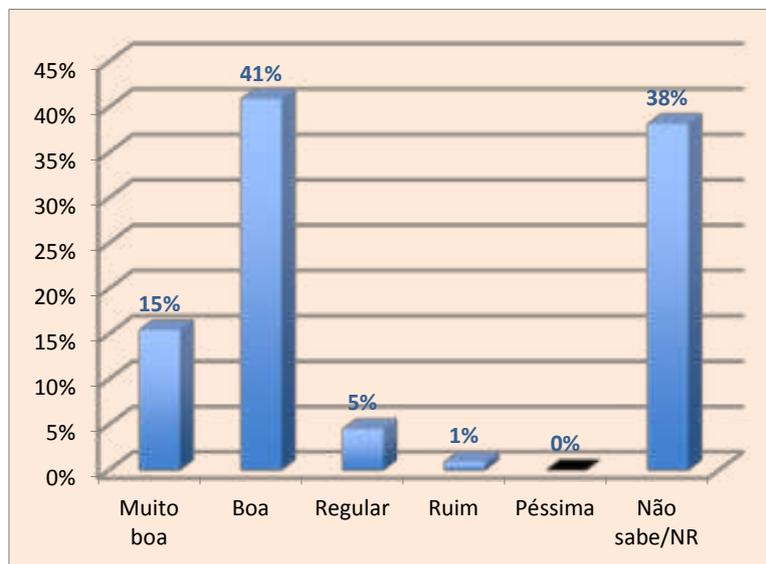


Gráfico 19

Página Eletrônica - www.abong.org.br

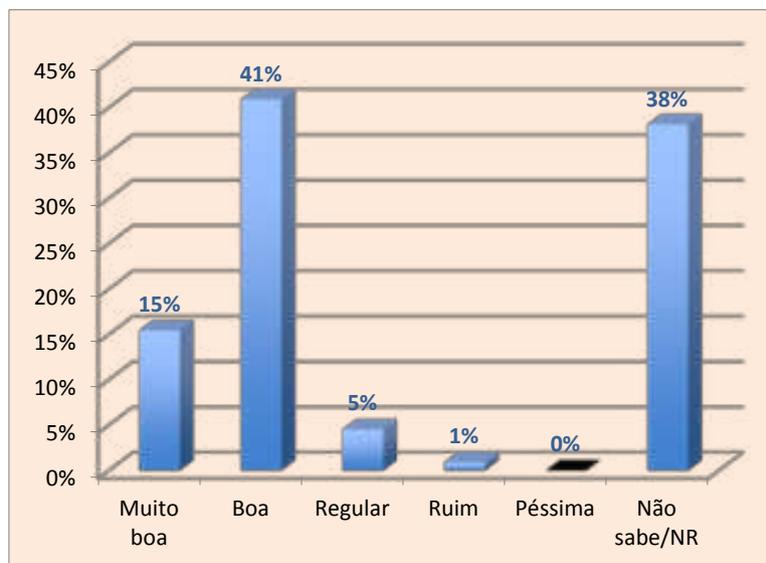


Gráfico 20

Observatório da Sociedade Civil - www.observatorioosc.org.br

Nos demais itens pesquisados, o percentual de desconhecimento das ferramentas da Abong também foi significativo, sendo de 46% para as redes sociais e de 65% para as publicações impressas. Das associadas que declararam conhecer as páginas da Abong nas redes sociais, 45% declararam ter uma avaliação entre ótima e boa, das informações veiculadas. Já no caso das publicações impressas, daquelas que declararam ter tido acesso a avaliação de ótima e boa ficou em 29%.

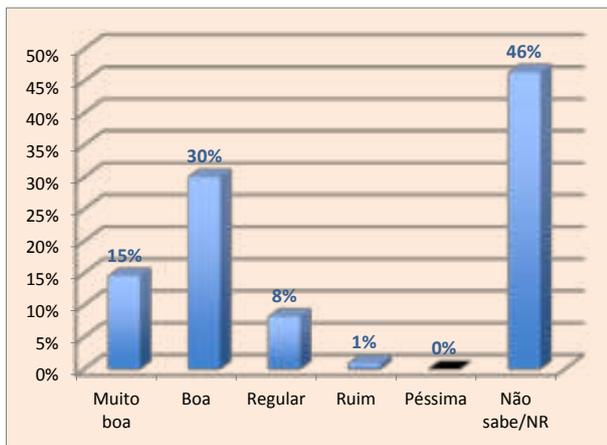


Gráfico 21
Redes Sociais (Facebook, Twitter, Instagram)

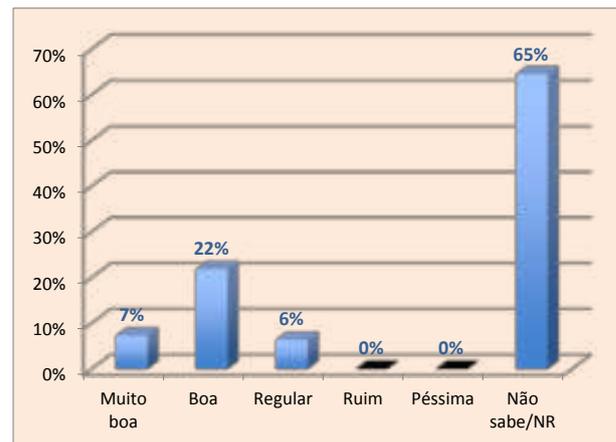


Gráfico 22
Publicações (Livros e Cartilhas)

Analisando o desempenho dos instrumentos de comunicação da Abong no período e tendo por base as respostas dadas a Pesquisa Perfil das Associadas Abong 2018, é possível concluir que os sites tem um retorno mais efetivo e que as redes sociais e as publicações impressas ainda necessitam de um aprimoramento.

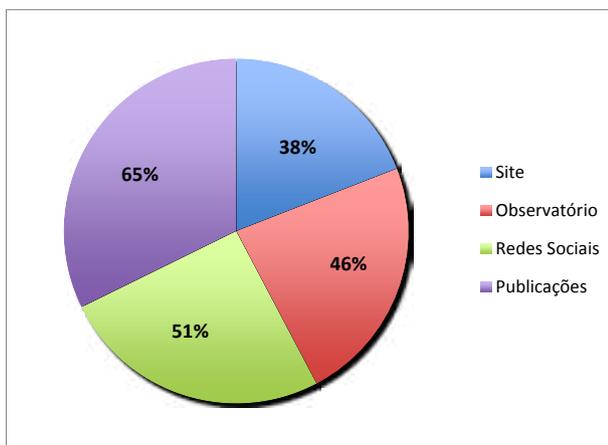


Gráfico 23
Associadas que desconhecem as ferramentas de Comunicação da Abong

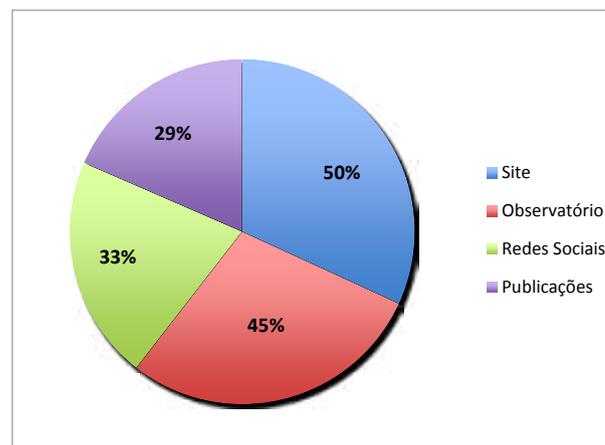


Gráfico 24
Avaliação de Ótimo/Bom das ferramentas de comunicação da Abong

PRIORIDADES ABONG

A Abong aprovou em sua Assembleia Geral de 2016 quatro linhas de ações prioritárias, a saber: (1) Novos Paradigmas de sociedade rumo ao bem viver; (2) Articular a resistência, radicalizar a democracia; (3) Fortalecimento da sociedade civil organizada; (4) Fortalecimento da Abong. A Pesquisa Perfil das Associadas 2018 quis saber qual a opinião em relação a estas linhas de ações prioritárias resultando num percentual de 61% das respostas no sentido da manutenção destas prioridades para o próximo período.

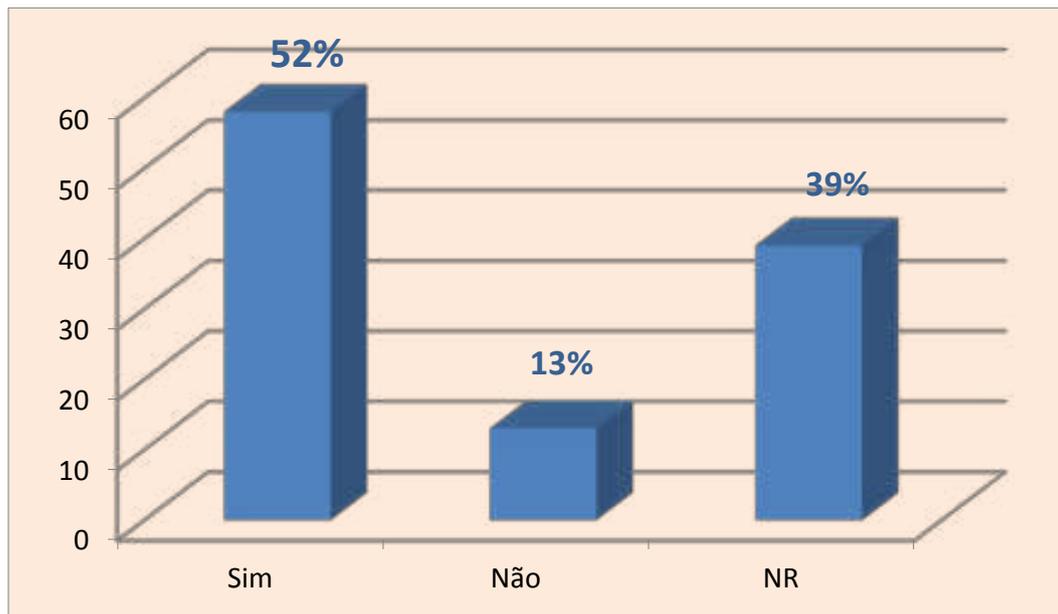


Gráfico 25

Opinião sobre Manter ou Não os Atuais Eixos Temáticos

Sugestão de Prioridades 2019-2021

Ao serem desafiadas a apontar itens a serem aprofundados no novo trienal 2019-2021, as associadas pesquisadas, através de uma pergunta aberta, trouxeram as seguintes questões:

*Como nesta pergunta era possível ter múltiplas respostas o somatório dos percentuais supera os 100%.

Defesa e garantia de direitos das populações trabalhadas e financeira de suas organizações.

Enfrentamento ao autoritarismo, perseguição e criminalização das organizações da sociedade civil.

Formação e autoformação para organização política e popular.

Formação política das associadas em relação à democracia, aos processos de globalização versus nacionalismo e a contribuição ou utilização da religião nesse processo.

Retomar o exercício (teoria e prática) de como fazer análise de conjuntura.

Defesa dos direitos e bens comuns, politizar e dar maior densidade política a alguns dos 17 itens dos ODS.

Articular, entre as organizações associadas e aliadas, aparato jurídico de proteção a organizações e defensores/as de DH.

Expressar solidariedade mais diretamente ameaçadas: populações tradicionais, os demais que lutam por terra, juventude negra, mulheres, LGBTQI+ e vítimas intolerância religiosa.

Pensar na atuação das organizações na defesa dos direitos.

Fortalecer a rede das instituições na luta pela democracia.

Encontrar mecanismos que fortaleçam as organizações na captação de recursos e nacional e internacional.

Defesa da democracia e segurança institucional para as OSCs.

Defesa dos direitos democráticos.

Ênfase na comunicação como estratégia de fortalecimento das OSCs associadas à Abong.

Focar na assessoria jurídica e de mobilização de recursos.

Articulação e formação às organizações e movimentos sociais para resistir e defender a democracia e a luta por direitos.

Colaboração na busca de parcerias e financiadores para manutenção do trabalho das associadas.

Fortalecer as associadas.

Fortalecimento da Sociedade Civil por meio de processos formativos, Captação de Recursos, Articulação de Parcerias, Agenda 2030, Defesa dos Direitos Humanos e da Democracia.

Fortalecimento das pautas dos direitos humanos; Fortalecer os defensores e defensoras de direitos humanos.

Radicalização da Democracia.

Fortalecimento político e jurídico das Organizações associadas na garantia da democracia junto a governos, sociedade e cooperação internacional.

Mobilização de recursos para manutenção/expansão do potencial das ONGs.

Garantia de direitos conquistados.

Monitoramento e enfrentamento dos retrocessos (e violações) quanto aos direitos atualmente assegurados.

Promoção e, principalmente, defesa dos direitos humanos e das OSCs.

O fortalecimento das alianças e articulações, locais, nacionais e internacionais poderia aparecer não apenas como meio para atingir as prioridades acima, mas como estratégia transversal.

A comunicação (e sua democratização) também deve ser avaliada como possível eixo estratégico.

Participação em redes nacionais e internacionais, Redes de defesa de direitos. Defesa da democracia. Proteção do ambiente para atuação das Organizações da Sociedade Civil.

Ações num âmbito jurídico-internacional. Trabalhar através de pactos para apoiar o estreitamento das relações das movimentos/organizações/frentes.

Apostar em processos formativos de gestão e comunicação.

Revisar o lugar e o peso estratégico da agenda da “promoção de novos paradigmas”, considerando que o cenário é de desmonte do Estado de direito e de erosão das políticas públicas, sem os quais pouco se poderá “promover”.

Ajustar as condições reais de “promoção de ambiente favorável à atuação das OSCs...”, considerando também que a fragilidade do tecido associativo do campo Abong é um fato notório.

Dar mais foco ao intuito de “radicalização da democracia”, se distanciando o máximo possível de expectativas institucionalistas da participação, orientando-se mais pela agenda de interlocução com os grandes movimentos nacionais de resistência e defesa da democracia.

CONCLUSÃO

Como expresso na apresentação, este é um primeiro esforço de análise e sistematização dos dados apresentados na Pesquisa Perfil das Associadas Abong 2018. Está em elaboração um relatório final em que constará uma reflexão mais detalhada das questões aqui apresentadas e de várias outras que ainda estão em processo de tabulação. Neste relatório final também serão realizadas análises comparativas com os levantamentos das pesquisas anteriores e com dados da Pesquisa FASFIL.

Esperamos que esta análise prévia contribua para as discussões e elaborações das estratégias e prioridades da Abong para o próximo período.

Boa leitura a todas e todos!

Porto Alegre, 13 de março de 2019.

Diretoria Executiva da Abong

DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2016/2019

Adriana Ramos	ISA – Instituto Socioambiental (DF)
Eleutéria Amora da Silva	CAMTRA – Casa da Mulher Trabalhadora (RJ)
Evanildo Barbosa da Silva	FASE NACIONAL (RJ)
Iara Pietricovsky de Oliveira	INESC – Instituto de Estudos Socioeconômicos (DF)
Mauri José Vieira Cruz	CAMP – Centro de Assessoria Multiprofissional (RS)

DIREÇÕES ESTADUAIS

ACRE

- **Maria Jocicleide Lima de Aguiar** | RAHM – Rede Acreana de Homens e Mulheres
- **Maria Rozilda Barbosa do Nascimento** | CDDHEP/AC – Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre

BAHIA

- **Eliana Rolemberg** | ELO – Ligação e Organização
- **Damien Hazard** | Vida Brasil

CEARÁ

- **Rogério da Costa Araújo** | CDVHS – Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza

PARÁ

- **Aldalice Moura da Cruz Otterloo** | UNIPOP – Instituto Universidade Popular
- **Maria Luiza Barroso Magno de Menezes** | MOPROM – Movimento de Promoção da Mulher

PARANÁ

- **Gelsi Antônio Dutra** | ASSESOAR – Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural

PERNAMBUCO

- **Alessandra Nilo** | GESTOS – Soropositividade, Comunicação e Gênero
- **Sylvia Siqueira Campos** | MIRIM BRASIL – Movimento Infantojuvenil de Reivindicação
- **Emanuela Marinho de Castro** | CMN – Casa da Mulher do Nordeste

RIO DE JANEIRO

- **Antônia de Maria Mendes Rodrigues** | IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
- **Dayse Valença** | ASPLANDE – Assessoria & Planejamento para o Desenvolvimento
- **Wanda Lucia Branco Guimarães** | CEDAPS – Centro de Promoção da Saúde

RIO GRANDE DO SUL

- **Vitor Hugo Hollas** | CAPA – Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia
- **Jorge Alfredo Gimenez Peralta** | Centro de Educação e Assessoramento Popular

SÃO PAULO

- **Alexandre Isaac** | CENPEC – Centro de Pesquisas em Educação e Cultura e Ação Comunitária
- **Belloyanis Monteiro** | Fundação SOS Mata Atlântica
- **Franklin Felix de Lima** | FICAS – Fundo Internacional Socioambiental

TOCANTINS

- **Maria de Fátima Dourado Silva** | CDHP – Centro de Direitos Humanos de Palmas
- **Carleis Pereira de Souza** | COMSAÚDE – Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação

EQUIPE ABONG

Coordenação	Formação
Franklin Félix	Renata Pistelli
Comunicação	Administrativo/Financeiro
Nicolau Soares e Lorena Alves	Adriana Torreão
Projetos	Wanderson Borges
Pedro Bocca e Raquel Catalani	

EXPEDITENTE

Montagem do Questionário

Maira Vannuchi e Mauri Cruz

Produção e Acompanhamento

Franklin Félix, Nicolau Soares, Pedro Bocca e Raquel Catalani

Análise e texto final

Mauri Cruz

Suporte Tecnológico

Mário Sérgio Tomaz

Tabulação e Sistematização

Maira Rodrigues

Suporte

Lua Lima

Revisão

Bianca Fraga

Fotos

Mídia Ninja

Diagramação

Beto Fagundes – Usina / Agência de Arte



Abong

DEMOCRACIA, DIREITOS
E BENS COMUNS

EXECUÇÃO



APOIO



União Europeia

SE FERRE NOSSA
EXISTÊNCIA
EU SEREI
RESISTÊNCIA
ELE NAO